

União Européia classifica moratória mineira como passo nocivo ao mercado

Iniciativa de Itamar Franco repercutiu negativamente em toda a Europa

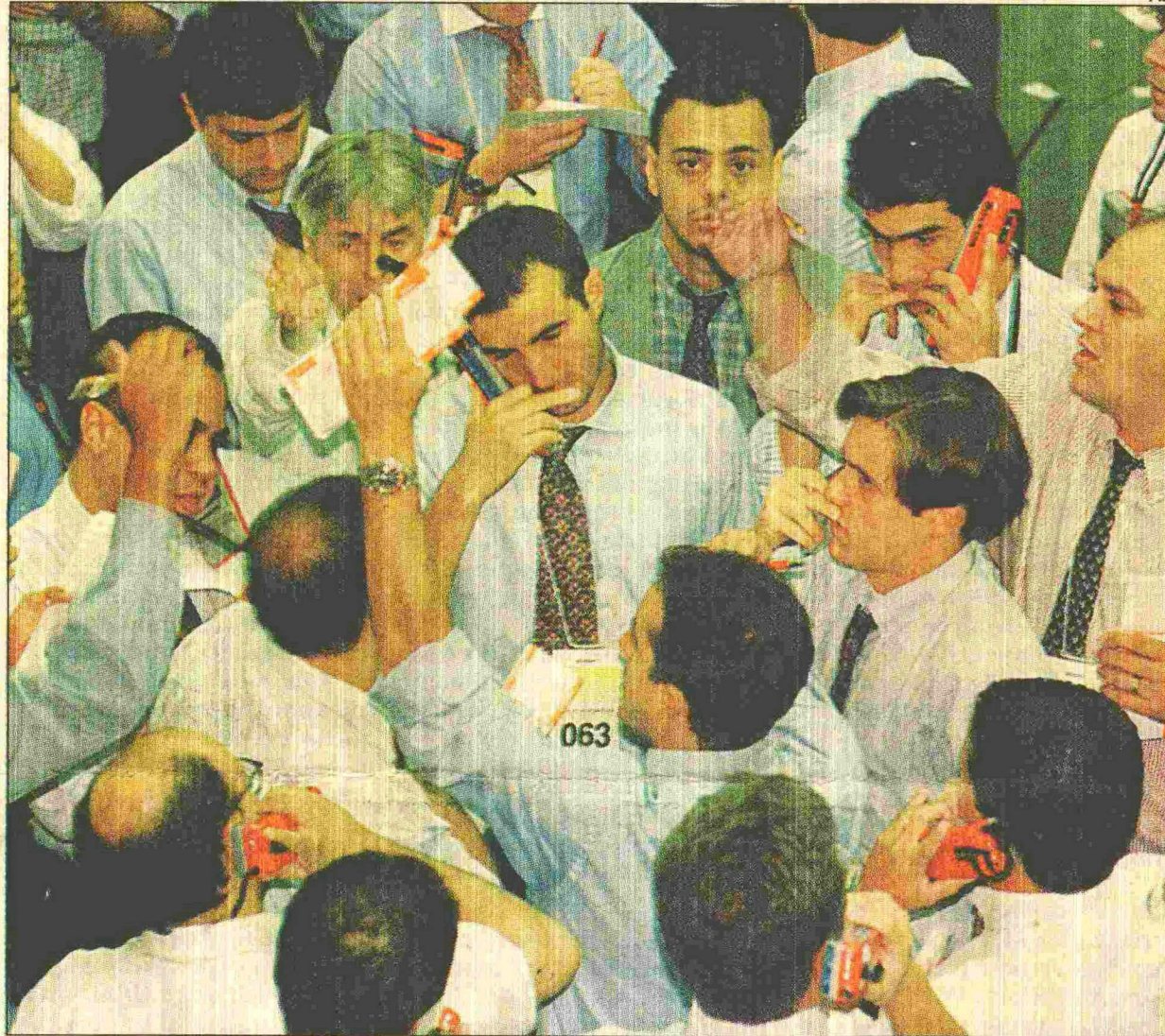
Investidores taxaram a decisão como ato "irresponsável" do governador de Minas

Paris - A moratória de Minas Gerais decretada pelo governador Itamar Franco (PMDB) foi definida pelos meios financeiros europeus como um "passo infeliz e nocivo" para a economia brasileira, que atravessa um momento extremamente delicado. A iniciativa de Itamar está contribuindo para aumentar as dificuldades externas brasileiras. Essas reações foram constatadas ontem junto às áreas privadas e oficiais na França e outros países da União Européia, que chegaram a classificar como "irresponsá-

vel" a atitude do governador de Minas Gerais.

Ontem, uma fonte oficial do Ministério da Economia da França, em Bercy, revelou que a evolução da situação econômica no Brasil requer uma "extrema vigilância", constatando a existência de sinais preocupantes. Indagado sobre a possibilidade de uma renegociação do plano de ajuda econômica assinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com os países industrializados, limitou-se a lembrar que "um processo dessa natureza seria muito pesado e altamente custoso em termos de credibilidade".

Recentemente, o Parlamento francês aprovou a parcela francesa de ajuda direta ao Brasil, decidida pelo G-7, no valor de US\$ 1,25 bilhão. A moratória decretada por Itamar é incompreensível para essas áreas financeiras européias pelo fato de ter sido uma iniciativa de um ex-presidente da República, um dos principais responsáveis pelo Plano Real e pela própria escolha do presidente Fernando Henrique Cardoso como candidato à própria sucessão.



BOVESPA fechou com -2,48% ontem. O C-Bond encerrou o dia cotado a 58% do seu valor de face